27/05/2015 - Itaipu, FPTI e empresa inglesa fazem acordo para desenvolver bateria de lítio

Parceria com uma das mais importantes consultorias mundiais do ramo de pesquisa de veículos híbridos será assinado (28) em Foz do Iguaçu

A Itaipu Binacional e a Fundação Parque Tecnológico Itaipu (FPTI) assinam nesta quinta-feira, 28 de maio, às 14h30, uma carta-compromisso com a empresa inglesa de tecnologia Mira, uma das mais importantes consultorias mundiais do ramo de pesquisa de veículos híbridos e elétricos, para o desenvolvimento e a fabricação de uma bateria de lítio de arquitetura modular para uso em transportes e energia estacionária.

A cerimônia terá a participação do diretor-geral brasileiro de Itaipu, Jorge Samek; do diretor da Mira do Brasil, Armando Canales; da diretora financeira executiva de Itaipu, Margaret Groff; do diretor-superintendente da FPTI, Juan Carlos Sotuyo, e parceiros do projeto. O objetivo final do acordo é ainda mais ambicioso: a criação de um centro de excelência de pesquisa e desenvolvimento sobre armazenamento de energia no Brasil.

Pesquisas

A parceria com a Mira é mais um passo importante que a Itaipu a FPTI dão em relação à mobilidade elétrica e tecnologia. Há um ano, Itaipu desenvolve o Programa de Mobilidade Inteligente (Mob-i). Além de carros elétricos (28 no total, em Curitiba, Brasília e Foz do Iguaçu) o Mob-i conta com postos para abastecimento (os eletropostos) e utiliza a plataforma Mobi.me, aplicativo que fornece em tempo real indicadores como o dinheiro poupado em abastecimento, o CO2 que deixou de ser emitido na atmosfera e o número de quilômetros rodados.

Desde 2006, a empresa desenvolve, em parceria com várias companhias do Brasil e do exterior, o Programa Veículo Elétrico (VE). Já montou mais de 80 protótipos elétricos, a metade incorporada à própria frota e o restante destinado para os parceiros do programa. As linhas do VE incluem carros de passeio, caminhão, utilitário, ônibus e até um avião, todos equipados com motor elétrico.

A empresa também mantém uma oficina para montagem dos compactos elétricos modelo Twizy, em parceria com a Renault, e trabalha no projeto da bateria de sódio nacional, com recursos da Finep e parceria com o Parque Tecnológico Itaipu (PTI). Outro projeto é na área de armazenamento de energia, em conjunto com o Exército brasileiro.

Bateria de lítio

A bateria de lítio, que será motivo da parceria com a Mira, prevê uma abordagem modular, isto é, poderá ser utilizada em diversos meios de transporte, desde motocicletas até caminhões e ônibus. Mas o foco principal dessa bateria é permitir o armazenamento de energia verde, como a eólica e a solar.

No setor de transporte, colocar no mercado uma bateria de lítio projetada e fabricada no Brasil deverá acelerar o estabelecimento de um novo setor industrial, fazendo com que o País chegue ainda mais perto da possibilidade de transformar a visão de mobilidade limpa e elétrica em realidade. Por sua vez, a expansão de uma indústria de transportes de tecnologia limpa, em todo o território nacional, terá um grande impacto na redução da poluição atmosférica, um dos grandes problemas dos principais centros urbanos brasileiros.

Energia verde

O desenvolvimento de tecnologias adequadas para aplicações estacionárias de energia permitirá a expansão do uso de usinas de geração de energia elétrica a partir de recursos renováveis, como solar e eólica, em áreas de acesso difícil para formas tradicionais de transmissão de energia.

O uso de baterias para armazenar a energia dessas usinas “verdes”, além de beneficiar comunidades que não contam com eletricidade, também ajudará a melhorar a confiabilidade e a segurança no controle e armazenamento de energia para importantes setores da economia brasileira, como sistemas de saúde, metrô e escolas, por exemplo. O desenvolvimento local destas tecnologias resultará na criação de um novo setor industrial, que atuará na cadeia de suprimentos de uma nova indústria de soluções de armazenamento de energia.

Mira

A Mira foi criada pelo governo britânico em 1946 para ser referência na área de pesquisa e desenvolvimento de sistemas para veículos e atua como uma empresa privada sem fins lucrativos desde 1976. Ela desenvolve trens de força (motor e transmissão), sistemas de baterias e faz a integração de sistemas em veículos híbridos e elétricos, contando com uma

das mais modernas pistas de testes do mundo e laboratórios avançados.

A empresa tem participação em mais de 18 projetos de veículos híbridos e elétricos e conta, entre seus clientes, com os principais players do setor. A Mira é responsável, entre outras iniciativas, pelos veículos não tripulados – dirigidos somente por câmaras e sensores – que estão circulando no Reino Unido este ano, em caráter experimental.

A Itaipu - Com 20 unidades geradoras e 14.000 MW de potência instalada, a Itaipu Binacional é líder mundial na geração de energia limpa e renovável, tendo produzido, desde 1984, mais de 2,2 bilhões de MWh. A hidrelétrica é responsável pelo abastecimento de cerca de 17% de toda a energia consumida pelo Brasil e de 75% do Paraguai. Desde 2003, Itaipu tem como missão empresarial “gerar energia elétrica de qualidade, com responsabilidade social e ambiental, impulsionando o desenvolvimento econômico, turístico e tecnológico, sustentável, no Brasil e no Paraguai”. A empresa tem ainda como visão de futuro chegar a 2020 como “a geradora de energia limpa e renovável com o melhor desempenho operativo e as melhores práticas de sustentabilidade do mundo, impulsionando o desenvolvimento sustentável e a integração regional”.

Comunicação Itaipu Binacional